

#### CÂMARA MUNICIPAL

#### ATA NÚMERO VINTE E DOIS

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2015

Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze, nesta vila de Fornos de Algodres,

no edificio dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e vinte e cinco minutos. -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, informando que estaria presente o Chefe da Divisão Técnica Municipal e o Chefe da Divisão de Administração Geral. ------O Senhor Presidente usou da palavra informando que: ------1 - A posição tomada pelo Executivo e pela bancada do Partido Socialista, na última Assembleia Municipal é da nossa inteira responsabilidade, e foi tomada na sequência da retirada da ordem do dia o ponto 2, alínea a) "Palavra do Presidente da Câmara Municipal ao abrigo da alínea c, nº 2 do art. 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro". As atitudes do Senhor Dr. José Severino Soares Miranda, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, já não nos surpreendem. -----2 - Queria demonstrar o seu desagrado com a posição tomada pelo Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa devido a algumas considerações que fez na sua ausência, nomeadamente no que respeita às atas e à sua conduta referindo tratar-se de estratégia para esconder algo e referiu que nunca escondeu nada e sempre agiu de forma transparente. Quanto



## CÂMARA MUNICIPAL

a ingenuidade e incompetencia, que invocou, não concorda e manifesta o seu desagrado, mas
respeita a opinião
Afirmou ainda que o que não aceita é que o Senhor Vereador tenha levantado um clima de
suspeição sobre a atuação deste executivo
3 - Todas as alterações efetuadas nas atas eram de comum acordo, e sempre foi entendido que
deveria haver consenso na sua elaboração
4 - Na próxima segunda-feira todas as atas serão entregues de forma informal para permitir
uma análise atempada
Usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa afirmando que
só falou nas atas por ter sido desafiado por um correligionário do Partido Socialista que
assistia à sessão da Assembleia Municipal. Afirmou que há atas que vêm alteradas e
modificadas. Questionou a razão de tanto atraso na sua apresentação, em virtude de haver atas
por aprovar desde maio, logo se ainda não as viu, não pode haver concordância
O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra dizendo que continuará a haver cordialidade
e respeito mútuo por todos os elementos do executivo camarário, mas não tem havido a
mesma cordialidade e respeito no relacionamento entre a Câmara Municipal e a Assembleia
Municipal. Há deliberações que são tomadas em reunião do Executivo que não são levadas à
Assembleia Municipal. Brevemente iremos entrar numa fase decisiva do Fundo de Apoio
Municipal (FAM), sendo necessário realizar uma Assembleia Extraordinária e caso a mesma
não se realize quem fica a perder são os Fornenses
Usou da palavra o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, solidarizando-se com a
atitude tomada pelo Senhor Presidente e Senhora Vice-Presidente no dia da Assembleia
Municipal, dado ser a única postura perante a atitude do Senhor Presidente da Assembleia
Municipal. Afirmou, ainda, que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal é um bloqueio
que prejudica todos os Fornenses, demonstrando assim a falta de respeito que tem pelos
mesmos
Usou da palavra o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa pedindo calma
e solidariedade que permita a resolução da situação entre ambas as partes, devendo haver
cedências de parte a parte, uma conversa, com um mediador para chegar ao fim deste conflito.
Esta situação de litígio não leva parte nenhuma



#### CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara afirmou que falava com toda a gente, ele é que ganhou as eleições e que o Senhor Presidente da Assembleia não pode querer mandar onde não tem competência. Houve uma deliberação de Câmara com atribuição de um local e dois funcionários afetos, que ele recusou. As próximas convocatórias serão feitas através do tribunal, dado que foram devolvidas as cartas por quatro vezes, e da última vez não recebeu dois funcionários do Município, que se deslocaram à sua residência. Não é intenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal colaborar com o concelho. -----Informou, ainda, que os dois funcionários que indicou para o auxiliar, Dr. José Ângelo Duarte Andrade e Mário dos Santos Bento, recusaram-se a trabalhar com ele. ------O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz usou da palavra, referindo que como foi eleito Presidente da Câmara, deveria exercer mesmo essas funções e que na sua opinião quem ganhou as eleições foi mesmo ele e não o Partido Socialista. Referiu que na Assembleia Municipal ficou na dúvida se o Dr. José Ângelo Duarte Andrade queria trabalhar com o Dr. José Severino Soares Miranda, ou não, pelo que solicitou que o colaborador fosse chamado à reunião de Câmara para que o mesmo o afirmasse à frente do Executivo a sua decisão. No que respeita aos funcionários atribuídos é legítimo que o Presidente da Assembleia Municipal não os aceite, por serem da confiança do Executivo. Confessou nunca ter lido o Regimento da Assembleia Municipal, contudo é da opinião não ter havido qualquer problema referente à convocatória da Assembleia Municipal, uma vez que quase todos os deputados estavam presentes. Relativamente à posição tomada de abandonar a Assembleia Municipal, é da opinião que o Presidente da Câmara não o deveria ter feito, e caso o fizesse, deveria delegar a função. -----Usou a palavra a Senhora Vice-Presidente, afirmando que se retirou da Assembleia Municipal uma vez que a partir do momento que o Senhor Presidente da Assembleia profere de forma despropositada a afirmação que iria retirar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara da ordem de trabalhos da sessão, lhe parece que só lhe restava essa tomada de posição, além do que não tem recebido convocatória para as sessões de Assembleia. A Senhora Vice-Presidente referiu ainda que diversos regulamentos foram remetidos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que seriam competência desse órgão a



### CÂMARA MUNICIPAL

aprovação dos mesmos após proposta da Câmara Municipal. Todavia a postura do Senhor Presidente da Assembleia foi simplesmente ignorar as propostas da Câmara Municipal. -----O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz referiu que no que concerne às atas, foi uma questão do público, um dos conselheiros do Partido Socialista, que insistiu no esclarecimento da questão das mesmas, incitando a que fosse feita a denúncia às entidades competentes, coisa que o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa afirmou nunca o fazer, e com quem estava solidário. -----A Senhora Vice-Presidente referiu que todas as atas são aprovadas em minuta no final de cada reunião, para terem eficácia externa e são remetidas ao Senhor Presidente da Assembleia -----O Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote afirmou que não tem recebido convocatória para as sessões da Assembleia Municipal, logo passará a não estar presente. ----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que em termos burocráticos, o processo eleitoral correu de forma normal. Relativamente aos resultados, houve um vencedor que foi a coligação Portugal à Frente. Referiu ainda que sempre houve um bom relacionamento institucional com todos os ministérios e espera que esse relacionamento se mantenha nos próximos anos. -----O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz evidenciou o modo ordeiro como decorreu o processo eleitoral. Referiu ainda que o Partido Social Democrata tem uma maioria na Assembleia Municipal que deve ser respeitada e questionou se algum dia a Assembleia Municipal impediu que a Câmara governasse. -----O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz disse que se andou a pagar Estudos à Deloitte & Associados, SROC SA quando o trabalho poderia ser realizado por técnicos da Câmara e que não vota contra por votar. Quando vota contra faz declaração de voto, porque a sua postura é dar o seu contributo. -----O Senhor Presidente da Câmara relembrou o fato de terem sido elaborados dois documentos pelo anterior executivo relativos ao processo de reequilíbrio financeiro em que foram pagos € 74.950,00. O resultado destes dois documentos foi que num deles se verificou que a partir de 2015 não era exequível o plano de reequilíbrio porque tinha sido acordado o pagamento mensal de € 218.163,00 tornando a Câmara ingovernável a partir de maio de 2015. Relativamente ao segundo documento e apesar dos custos que a Câmara teve que suportar foi



#### CÂMARA MUNICIPAL

o mesmo rejeitado pela Direção Geral das Autarquias Locais. O processo do FAM foi transparente e nesta data podemos afirmar que a prestação que a Câmara terá que suportar será muito menor que a do plano de reequilíbrio financeiro aprovado pelo anterior executivo. -----A Senhora Vice-Presidente referiu, e no seguimento da afirmação de ingenuidade e incompetência proferida pelo senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa na última Assembleia Municipal, em relação ao executivo em funções, que a aprovação do Programa de Ajustamento Municipal, demonstra o contrário. Este executivo não hipotecou o concelho como o executivo anterior com um endividamento que nos levou à catalogação de a "Câmara mais endividada do país". Tentou-se encontrar um caminho para resolver esta pesada herança. Todavia e apesar das dificuldades subjacentes a um nível de endividamento sem precedentes, mantivemos a nossa identidade enquanto concelho, não houve despedimentos e os serviços públicos essenciais têm sido assegurados. Concluo que, fizemos uma excelente negociação e nunca pusemos em causa a continuidade da Câmara Municipal, pelo que considerou a afirmação do Senhor Vereador um desabafo, porque o executivo em funções já não estava presente na sala e as suas palavras tem o valor que têm, que na sua opinião não têm nenhum. ------

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

# 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO E ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014 ----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que o que está escrito
nas atas foi a visão dos três leitos pelo Partido Socialista nas duas reuniões
O Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa usou da palavra referindo que
as atas enviadas não espelham o que foi tratado nas reuniões e por não aceitar o conteúdo e
por estarem fora de prazo irá votar contra
De seguida o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz passou à leitura das
declarações de voto:
"Ata de 30/10/2014



# CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores do PSD, a semeinança do que fizeram anteriormente, relembram as alterações
que propuseram à ata de 30/10/2014, no que se refere ao ponto 1 da ordem de trabalhos, por
considerarem que a proposta de ata apresentada pelo executivo não relata o que se passou
na reunião e que se consubstancia no seguinte:
"Após a apresentação dos referidos documentos para aprovação, Relatório de Orçamento,
Orçamento, grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimento, o Sr. Presidente
da Câmara informou que esta seria já uma 2ª versão do Orçamento 2015 pois, devido ao
facto de não cumprir com o estipulado na Lei em vigor, no que diz respeito ao equilíbrio
orçamental exigido entre a despesa e a receita previstas, a 1ª versão do orçamento teve que
ser alterada na noite anterior à presente reunião. Interveio o Sr. Vereador José Fernando
Tomaz relativamente aos "números" previstos no Orçamento 2015 da Câmara Municipal de
Fornos de Algodres, tecendo-lhes algumas críticas, recomendações e informações,
nomeadamente ao nível da despesa com o pagamento dos juros da dívida da Câmara em
2015 e que iria permitir um corte na despesa e, assim, tornar este orçamento mais
equilibrado e favorável
Sendo, unanimemente, considerados corretos e úteis estes contributos dados pelo Sr.
Vereador José Fernando Tomaz, a reunião de Câmara foi interrompida para nova retificação
ao orçamento 2015, recomeçando às 16 horas, com uma 3ª versão do Orçamento 2015"
Estes são os factos que efetivamente se passaram e que os vereadores do PSD querem ver
refletidos em ata, pelo que, a não serem incluídos, votarão contra a sua aprovação fazendo a
presente declaração de voto que exigem ser apensa à ata."
"Ata de 18/11/2014
Os vereadores do PSD, à semelhança do que fizeram anteriormente, relembram as alterações
que propuseram à ata de 18/11/2014, no que se refere ao ponto 6 da ordem de trabalhos, por
considerarem que a proposta de ata apresentada pelo executivo não relata o que se passou
na reunião e que se consubstancia no seguinte:
"Depois das explicações do senhor Presidente da Câmara interveio o Sr. Vereador João
Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, dizendo que, em sua opinião, este protocolo iria levar
ao encerramento de mais serviços em Fornos de Algodres, como acontecera recentemente
com o Tribunal. Ao ler o documento, foi o que previu e temeu e, apesar das promessas
E 2013/2017



#### CÂMARA MUNICIPAL

verbais que foram dadas ao Sr. Presidente pelo Chefe de Gabinete do Sr. Secretário de Estado, todos sabemos que "mudam-se os ventos, mudam-se as vontades...", mudam-se as pessoas, mudam-se as políticas e, um destes dias, temos mais uma "batata quente" na mão. --Interveio o Sr. Vereador José Fernando Tomaz que, corroborando tudo o que foi dito pelo vereador João Carlos Felício, informou que iria votar contra a proposta de protocolo apresentada, logo apoiado pelo Vereador João Carlos Felício informando que também votaria contra, e desafiou os Srs. Vereadores do PS a votarem no mesmo sentido, inviabilizando assim a proposta de protocolo. -----Interveio o Sr. Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote informando que também não concordava com esta proposta pois, "de 31 de boca" todos estaríamos fartos. -----Assim a Câmara deliberou não aprovar esta proposta de protocolo entre a AMA e a CMFA para instalação do Espaço do Cidadão, não devendo, portanto, ser assinada pelo Sr. Presidente, na Cerimónia a decorrer, hoje, em Belmonte (?). Ao invés, deveria o Sr. Presidente renegociar os termos deste protocolo, de modo a não se vislumbrarem quaisquer riscos que daí possam advir para o nosso Concelho, as suas Instituições e os seus Serviços."-Estes são os factos que efetivamente se passaram e que os vereadores do PSD querem ver refletidos em ata, pelo que, a não serem incluídos, votarão contra a sua aprovação fazendo a presente declaração de voto que exigem ser apensa à ata" -----

2 - REGISTO N.º 99/2015 - CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE, REQUERIDA POR FERNANDO XAVIER CABRAL E AURORA DOS ANJOS CARVALHO MARQUES CABRAL ------

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o registo n.º 99/2015 relativo a constituição de compropriedade requerida por Fernando Xavier Cabral, portador do cartão de



## CÂMARA MUNICIPAL

Cidadão nº 4228221 e a sua esposa Aurora dos Anjos Carvalho Marques Cabral, portadora do
cartão de cidadão nº 7189362, ambos de nacionalidade portuguesa, casados em regime de
bens adquiridos, residentes em 40 Allée du Clos - Pasquier 74300 Cluses - França, em partes
iguais, do seguinte prédio:
Prédio rústico, sito à Rasa, na localidade de Algodres, freguesia de Algodres, concelho de
Fornos de Algodres, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 313
De acordo com o estipulado nos números 1 e 2, do artigo 54º, da Lei n.º 91/95, de 2 de
setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto e com base na
informação do Fiscal Municipal nada há a opor à pretensão dos requerentes
Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do
pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal
A Câmara deliberou aprovar por unanimidade
3 - REGISTO N.º 78/2015 - CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL,
3 - REGISTO N.º 78/2015 - CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL, REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA  O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA  O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para constituição em regime de propriedade horizontal do prédio existente no Chão da Fonseca,
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA  O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para constituição em regime de propriedade horizontal do prédio existente no Chão da Fonseca, Av. 25 de Abril, na localidade e freguesia de Fornos de Algodres, concelho de Fornos de
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA
REQUERIDA POR MOVIFORNOS, COMÉRCIO DE MOVEIS, L.DA
O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para constituição em regime de propriedade horizontal do prédio existente no Chão da Fonseca, Av. 25 de Abril, na localidade e freguesia de Fornos de Algodres, concelho de Fornos de Algodres, requerido por Movifornos, Comércio de Móveis, Lda, com o NIF 505457725, com sede no Bairro das Capelas, localidade e freguesia de Fornos de Algodres, que confronta de norte com Caminho, de nascente com Av. 25 de Abril, de sul com Estrada e de poente com Maria José Albuquerque P. Vasconcelos, descrito na Conservatória do Registo Predial de
O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para constituição em regime de propriedade horizontal do prédio existente no Chão da Fonseca, Av. 25 de Abril, na localidade e freguesia de Fornos de Algodres, concelho de Fornos de Algodres, requerido por Movifornos, Comércio de Móveis, Lda, com o NIF 505457725, com sede no Bairro das Capelas, localidade e freguesia de Fornos de Algodres, que confronta de norte com Caminho, de nascente com Av. 25 de Abril, de sul com Estrada e de poente com Maria José Albuquerque P. Vasconcelos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Fornos de Algodres sob o n.º 1525 e sob o artigo 1892 na Matriz Predial da freguesia de
O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o pedido de certidão para constituição em regime de propriedade horizontal do prédio existente no Chão da Fonseca, Av. 25 de Abril, na localidade e freguesia de Fornos de Algodres, concelho de Fornos de Algodres, requerido por Movifornos, Comércio de Móveis, Lda, com o NIF 505457725, com sede no Bairro das Capelas, localidade e freguesia de Fornos de Algodres, que confronta de norte com Caminho, de nascente com Av. 25 de Abril, de sul com Estrada e de poente com Maria José Albuquerque P. Vasconcelos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Fornos de Algodres sob o n.º 1525 e sob o artigo 1892 na Matriz Predial da freguesia de Fornos de Algodres.



# CÂMARA MUNICIPAL

Conforme Auto de Vistoria de 19 de agosto de 2015 elaborado pelo Arquiteto Carlos Gomes e
pelo Fiscal Municipal, entregue neste serviço a 3 de setembro de 2015, o prédio satisfaz o
disposto nos artigos 1414 e 1415 do Código Civil e do artigo 66º do Decreto-Lei nº 555/99, de
16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro pelo
que está em condições de ser constituído em regime de propriedade horizontal e nas frações e
áreas que vêm indicadas no requerimento e no Auto de Vistoria
Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do
pedido
A Câmara deliberou aprovar por unanimidade
4 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES E A
CONFEDERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS DE LINGUA
PORTUGUESA
Usou da palavra o Senhor Presidente que apresentou uma proposta de Protocolo a celebrar
com Confederação dos Profissionais de Recursos Humanos de Língua Portuguesa (CRHLP),
que tem por objeto o estabelecimento do termo e condições da colaboração entre as partes, no
intuito de dinamizar a cooperação entre as associações integrantes dos países de língua oficial
portuguesa ao nível da promoção, da organização e da participação em atividades de índole
científica, técnica ou cultural na área da gestão dos recursos humanos
O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz questionou sobre qual era a finalidade
O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz questionou sobre qual era a finalidade prática do protocolo
prática do protocolo
prática do protocolo O Senhor Presidente da Câmara referiu que tem como finalidade promover a cooperação entre
prática do protocolo O Senhor Presidente da Câmara referiu que tem como finalidade promover a cooperação entre as duas entidades com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades de:



# CÂMARA MUNICIPAL

b) Incremento do intercambio de gestores, investigadores, estudantes e demais profissionais
de recursos humanos, com vista à participação em ações de natureza pedagógica, científica e
cultural que se realizem em cada um dos membros da confederação
c) Intercâmbio de experiências através da realização de ações de formação profissional,
debates, workshops e seminários na área dos recursos humanos
d) Circulação de informação científica, técnica, pedagógica e cultural
e) Intercâmbio de revistas e publicações científicas, bem como edição conjunta e divulgação
de trabalhos científicos
f) Acordos bilaterais e multilaterais entre os membros da confederação em vários domínios do
respetivo interesse e particularmente no âmbito das equivalências de habilitações literárias e
dos graus científicos e académicos conferidos em cada um dos países para o exercício das
profissões ligadas à gestão dos recursos humanos
g) Defesa do prestígio do exercício das profissões na área da gestão dos recursos humanos.
Contudo, cada uma das ações de cooperação será programada e formalizada através de um
Termo Adicional a este protocolo
O Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote felicita a iniciativa e afirmou que esta
pode ser uma porta importante que se abre para os nossos jovens
O Senhor Presidente da Câmara convidou os Senhores Vereadores a estarem presentes no
próximo dia 17 de outubro na Sessão Solene de Encerramento do Programa de
Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Regional que incluirá a Sessão Inaugural
da Incubadora de Fornos de Algodres e do Clube de Empreendedores de Fornos de Algodres e
a assinatura de Protocolo com a Confederação dos Profissionais de Recursos Humanos de
Língua Portuguesa
A Câmara deliberou aprovar por unanimidade
5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA
O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação



## CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião,
da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente
ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

Showing Pacerel